**Por dentro do cárcere: Evidências de violência institucional em um presídio feminino na fronteira entre Brasil e Bolívia**

**CAROLINE KRÜGER GUIMARÃES** ([kruger@usp.br](mailto:kruger@usp.br))é doutoranda em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo (USP, Ribeirão Preto). Possui mestrado em Estudos Fronteiriços pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Corumbá) e graduação em Administração pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

**DYEGO DE OLIVEIRA ARRUDA** (dyego.arruda@gmail.com) é professor efetivo do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ, Valença). Possui doutorado em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo (USP, Ribeirão Preto), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Campo Grande) e graduação em Ciências Econômicas também pela UFMS, *campus* de Campo Grande.

**MILTON AUGUSTO PASQUOTTO MARIANI** (miltmari@terra.com.br) é professor efetivo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Campo Grande). Possui doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e graduação em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, Presidente Prudente).

**Resumo:** O artigo objetiva compreender a realidade de uma penitenciária feminina na fronteira entre Brasil e Bolívia, revelando indícios de violência institucional nessa prisão. Entende-se que a violência institucional se refere ao conjunto de fatores, provenientes da lógica que sustenta a atuação da unidade prisional, que impede uma ressocialização plena das detentas. Em suma, constatou-se que a superlotação e a precariedade das instalações, somadas à falta de assistência e à escassez de oportunidades de estudo e trabalho no cárcere representam indícios de violência institucional para com a detenta, prejudicando o seu processo de (re)inserção social.

**Palavras-Chave**: Violência institucional, prisões, mulheres, estudos fronteiriços

**Inside the prison: Evidence of institutional violence in a female prison in a border region between Brazil and Bolivia**

**Abstract:** This article aims to understand the reality of a female prison in the border region between Brazil and Bolivia, revealing signs of institutional violence in that prison. We understood that institutional violence refers to the set of factors, arising from the logic that supports the action of the prison unit, which prevents a full resocialization of the prisoners. We verified that overcrowding and facilities precariousness, together with the lack of assistance; and the lack of opportunities for study and work during the period of imprisonment, jointly prevent the reclusive woman from maintaining her capacity to be reinserted in society.

**Keywords**: Institutional violence, prisons, women, border studies